



Rayllana Larsen

PRODUÇÃO DE LÃ

Com função de proteção, a lã detém características que a fez acompanhar a evolução da humanidade e permanecer até hoje no mercado. Sua capacidade feltrante, termorreguladora, sua elasticidade, suavidade, higroscopicidade e resistência ao fogo permitem derivar uma vasta quantidade de produtos, que vão do conhecido pelego à produtos medicinais e cosméticos.

A lã tem formato cilíndrico, superfície escamosa e crescimento contínuo. É formada a partir de divisões celulares no folículo piloso e distingue-se de pêlos e *kemps* pela ausência completa ou parcial de medula em sua estrutura. Pode ser classificada de acordo com a região de origem no corpo do animal e a qualidade de suas propriedades (cor, comprimento e ondulação da fibra, brilho, suavidade e resistência). Seu rendimento é baseado na finura média dos fios e se expressa como libras fiadas a partir escala de Bradford (Tabela 1).

Um dos principais fatores que interferem nas características da lã é a nutrição e qualidade do pasto ofertado, mas a idade, sanidade, condições reprodutivas e especialização da raça também influenciam na qualidade do produto final.

O pico de produção de lã no animal se concentra entre o segundo e terceiro ano de idade e a partir disso, diminui de 2 a 4% ao ano. Em ordem decrescente, carneiros, capões e ovelhas

têm maiores produções de lã. Fêmeas gestantes e/ou lactantes produzem em torno de 14% menos lã comparado a vazias. Da mesma forma, fêmeas de parto gemelar e borregas produzem de 5 a 10% menos lã. Isso se deve ao aumento de nutrientes e energia dispendidos pela mãe para outras funções metabólicas mais relevantes que a produção de lã.

Tabela 1 – Classificação brasileira de diâmetro de lã segundo a Escala de Bradford.

Finura na escala Bradford		
Classe	Libras fiadas	Diâmetro (μ)
Merina	64's – 70's	20 – 21
Amerinada	60's – 64's	22 – 24
Prima A	60's	23 – 24
Prima B	58's	25 – 26
Cruza 1	56's	27 – 29
Cruza 2	54's – 50's	30 – 32
Cruza 3	48's – 46's	32 – 34
Cruza 4	44's	35 – 38
Cruza 5	36's – 40's	40 – 42
Crioula	-	20 – 60

Quanto às raças especializadas, podemos elencar as Merinas como mais preferidas pela indústria têxtil, pela uniformidade, suavidade, resistência e finura da lã produzida, seguidas por raças cruzadas e/ou com dupla aptidão para carne como Ideal, Corriedale, Lincoln, Romney Marsh.

GEPEO - Grupo de estudo, pesquisa e extensão com ovinos.